

# VEJA POR ONDE É MELHOR PASSAR

Antônio Moreira



Ontem, técnicos do Detran testaram o funcionamento dos semáforos

## Melhor opção para o trânsito (1)

Saída de Vitória para Vila Velha	Percurso
Goiabeiras	Avenida Adalberto Simão Nader/Dante Micheline/Nossa Senhora dos Navegantes/Clóvis Machado/(praça do pedágio).
Maruípe	Avenida Maruípe/Reta da Penha/João Cruz (Barro Vermelho)/Saturino de Brito/Nossa Senhora dos Navegantes/Clóvis Machado.
Jardim Camburi	Avenida Dante Micheline/Nossa Senhora dos Navegantes/Palácio do Café e Clóvis Machado.
Jucutuquara/Ilha de Santa Maria	Avenida Vitória/César Hilal/Duckla de Aguiar/Clóvis Machado.
Bento Ferreira	Praia do Suá/Av. Nossa Senhora dos Navegantes/Clóvis Machado.
Santa Lúcia	Av. Rio Branco/Leitão da Silva/Mascarenhas de Moraes/Nossa Senhora dos Navegantes/Clóvis Machado.
Saída Vila Velha para Vitória	Percurso
Praia da Costa	Rua Henrique Moscoso/Hugo Musso e rua Ceará.
Centro de Vila Velha e Guarapari	Avenida Champagnat/Hugo Musso e Ceará.

Fonte: Departamento Estadual de Trânsito (Detran-ES)

## Melhor opção para o trânsito (2)

Chegando em Vitória para alcançar	Percurso
Jucutuquara	Rua Humberto Martins de Paula/Alaor de Queiroz/José Teixeira/Desembargador Santos Neves/César Hilal e avenida Vitória.
Jardim Camburi/Tubarão	Rua Humberto Martins de Paula/Nossa Senhora dos Navegantes/e Dante Micheline.
Maruípe	Rua Humberto Martins de Paula/Alaor de Queiroz/José Teixeira/Rio Branco/Leitão da Silva/Maruípe.
Bento Ferreira	Rua Humberto Martins de Paula/Nossa Senhora dos Navegantes/Beira Mar.
Goiabeiras	Rua Humberto Martins de Paula/Alaor de Queiroz/José Teixeira/Reta da Penha/Fernando Ferrari.
Santa Lúcia	Rua Humberto Martins de Paula/Alaor de Queiroz/José Teixeira/Santa Lúcia.
Chegando em Vila Velha para alcançar	Percurso
Praia da Costa	Rua Paraná/avenida Champagnat.
Centro de Vila Velha e Guarapari	Rua Paraná/rua Henrique Moscoso.

Departamento Estadual de Trânsito (Detran-ES)

Oito policiais estarão, a partir de amanhã, orientando o trânsito em Vitória, próximo à Terceira Ponte. A informação foi dada ontem pelo comandante da Companhia de Trânsito de Vitória, capitão Jaime Carlos De Angeli.

Entre os pontos em que deverá haver congestionamento e dificuldades para controlar o trânsito está a rua José Teixeira de Freitas, que fica ao lado do Centro da Praia, na Praia do Canto.

Outro ponto é o cruzamento da avenida César Hilal com a Ferreira Coelho. "O Detran fechou os

## A Companhia de Trânsito prevê congestionamento em vários trechos de Vitória

acessos próximos ao Posto Monza e os em frente à Escola Santa Bárbara", explicou Jaime de Angeli.

### OPÇÃO

O fechamento destes acessos deixou o motorista sem opção, segundo o capitão. "A opção seria entrar na rua Ferreira Coelho, seguir pela avenida Leitão da Silva e ir para o centro ou

retornar à avenida Nossa Senhora dos Navegantes", disse De Angeli.

Segundo ele, no entanto, alguns poderão tentar retornar no meio da pista da avenida Jones dos Santos Neves (que dá acesso à Escola Santa Bárbara). A Companhia de Trânsito também irá colocar guardas na avenida Rio Branco, no trecho entre a Reta da Penha e a avenida Leitão da Silva.

As obras de sinalização ficarão prontas amanhã. O Detran já concluiu todas as de Vila Velha. Seus técnicos estiveram no local para fazer um teste com os semáforos.

## Divisão da praça vai a Vitória

Os moradores da Praia do Canto ameaçam parar o trânsito da Terceira Ponte e assim impedir sua entrega ao público amanhã, se o prefeito de Vitória, Vítor Buaiz, não assumir o compromisso de que as obras dos acessos definitivos, dividindo a Praça Cristóvão Jacques, serão iniciadas imediatamente.

É o que informou a moradora da rua Alaor de Queiroz Araújo há oito anos, Terezinha Drummond de Abreu, que também disse que a comunidade vai tentar marcar uma audiência com o prefeito hoje, para discutir o assunto.

Os moradores reclamam que a inauguração da Terceira Ponte com acessos provisórios levará o trânsito para dentro do bairro, conforme afirma a moradora da avenida Saturnino Brito, Ângela Nicoletti Pessoa, que garantiu que a população está revoltada. Ontem, várias placas de sinalização colocadas no bairro foram destruídas.

"Conforme mostram as

placas, a Praia do Canto será uma extensão da ponte", disse Ângela. "O acesso definitivo, dividindo a praça, levaria o tráfego de veículos da ponte diretamente à Reta da Penha. Enquanto isso não ocorrer, o tráfego passará por dentro do bairro", explicou.

Para ela, a Praça Cristóvão Jacques está sendo usada como "escudo de proteção" por meia dúzia de pessoas que moram próximo à região e querem ver o trânsito desviado do local.

Para o governador Max Mauro, a comunidade deveria ter se mobilizado contra a construção da ponte. Lamentando que placas de sinalização tenham sido destruídas, o governador disse que "imaginava que os moradores da Praia do Canto tivessem um grau de consciência maior".

### "INEVITÁVEL"

O secretário de Obras de Vitória, Kleber Frizzera, afirmou que a Prefeitura e o Insti-

tuto Jones Santos Neves ainda estão estudando o projeto dos acessos definitivos. Segundo ele, a Prefeitura não terá verbas para fazê-los e terá que obter ajuda do Estado.

"Vamos esperar a ponte funcionar primeiro, para depois definir os acessos definitivos", informou Frizzera, que acredita que o trânsito no centro da cidade vai melhorar com a inauguração da ponte.

Sobre o trânsito na Praia do Canto, o secretário disse que as ruas do bairro são pouco utilizadas porém largas. Na sua opinião, "o que ocorrerá na Praia do Canto é inevitável: o impacto da ponte tornará o bairro comercial e pessoas que antes tinham ruas particulares não terão mais", disse.

O secretário se mostrava mais preocupado com o tráfego nas avenidas Desembargador Santos Neves e Reta da Penha, "que já têm um fluxo grande de veículos antes mesmo do tráfego da Terceira Ponte ser liberado".

## Terceira Ponte foi novela que durou quase 11 anos

Quando o trânsito da Terceira Ponte for liberado amanhã, a partir das 10 horas, o capixaba poderá assistir ao penúltimo capítulo de uma novela iniciada há 11 anos. O seu término, no entanto, só se dará mesmo com a conclusão dos acessos definitivos e o pagamento da dívida.

Cinco governadores protagonizaram a história da ponte, cujo custo total é de US\$ 134.723.813,70, (NCz\$ 345.836.028,78): Élcio Álvares, Eurico Rezende, Gerson Camata, José Moraes e Max Mauro. A obra foi paralisada várias vezes, a maioria por falta de verbas. A maior paralisação foi no período de 1980 a 1984.

A obra foi iniciada em 1978, embora desde 1975 estudos já viessem sendo realizados. Em agosto de 78 ocorreu a assinatura do contrato de construção entre o governo do Estado e a Usimec. Esta, por sua vez, subcontratou outras empresas para realizar a obra.

Em 1980 o governo federal assumiu a construção da ponte através do Departamento Nacional de Estradas e Rodagem (DNER). Em 82, o governo do Estado reassumiu a obra. Também naquele ano foi instituída a cobrança de pedágio.

Em 1984, foi criada a Companhia de Exploração da Terceira Ponte (Ceterpo), que a partir daí, teve a responsabilidade de administrar a obra. No final deste mesmo ano teve reinício a obra, paralisada há quatro anos. Na época, a previsão do término era 22 de novembro de 86.

No entanto, este prazo também não foi cumprido, por falta de verbas, uma nova paralisação em 1988. E, mais recentemente, problemas com acessos atrasaram novamente sua conclusão. Com tantas datas e promessas adiadas, o capixaba até colocou apelidos na ponte, entre os quais "o pulo do gato" porque não entrava na água e depois "o pulo do pato" porque não saía dela.

Quarenta e três pessoas ficaram inválidas no ano passado no Espírito Santo devido a acidentes de trabalho. Os dados são da Delegacia Regional do Trabalho (DRT), que registrou 12.452 acidentes. De acordo com as estatísticas nacionais, cerca de 12 mil pessoas ficam inúteis por ano em todo o País.

O assunto será discutido hoje na Semana de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SPAT). Este ano a programação da SPAT, coordenada pela DRT e Fundacentro é diferente da de anos anteriores.

Ao invés de ser centralizada em um só local, está sendo realizada em escolas e empresas de Vitória e de alguns municípios do interior. Entre eles, Aracruz, Ibiracuz, Conceição da Barra, Pedro Canário e São Mateus. Durante a Semana, serão exibidos filmes de segurança no trabalho e distribuídas cartilhas e material informativo.